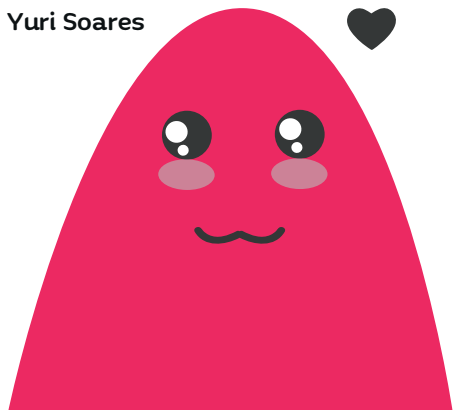
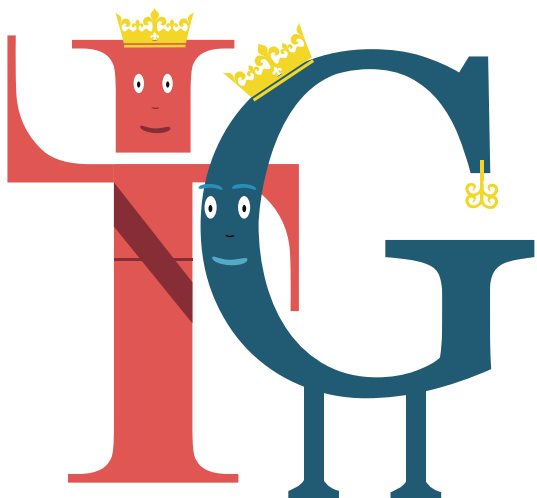


design para *crianças*

Organizadora
Sílvia Matos

Autores
Elizabeth Soares
Igor Ferreira
Lígia Eduarda
Maria Júlia
Ruthy Beatriz
Tainá Macêdo
Yuri Soares





design para *crianças*

Organizadora
Sílvia Matos

Autores
Elizabeth Soares
Igor Ferreira
Lígia Eduarda
Maria Júlia
Ruthy Beatriz
Tainá Macêdo
Yuri Soares

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Abraham Weintraub

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Ariosto Antunes Culau



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Norte

Reitor

Wyllys Abel Farkatt Tabosa

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
Márcio Adriano de Azevedo

Coordenadora da Editora IFRN
Kadydja Karla Nascimento Chagas

Conselho Editorial

Conselho Editorial

Albino Oliveira Nunes
Ana Paula Borba Costa
Anderson Luiz Pinheiro de Oliveira
Anisia Karla de Lima Galvão
Carla Katarina de Monteiro Marques
Cláudia Battestin
Emiliana Souza Soares Fernandes
Fabrícia Abrantes Figueredo da Rocha
Francinaide de Lima Silva Nascimento
Fábio Alexandre Araújo dos Santos
Genoveva Vargas Solar
Jose Geraldo Bezerra Galvão Junior
José Augusto Pacheco
José Everaldo Pereira
Jozilene de Souza

Jussara Benvindo Neri
Kadydja Karla Nascimento Chagas
Lenina Lopes Soares Silva
Luciana Maria Araújo Rabelo
Maria da Conceição de Almeida
Márcio Adriano de Azevedo
Nadir Arruda Skeete
Paulo de Macedo Caldas Neto
Ramon Evangelista dos Anjos Paiva
Regia Lúcia Lopes
Rejane Bezerra Barros
Rodrigo Luiz Silva Pessoa
Sílvia Regina Pereira de Mendonca
Wyllys Abel Farkatt Tabosa

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Sílvia Aparecida de Oliveira de Alencar Matos

Revisão Linguística

Rodrigo Luiz Silva Pessoa

Prefixo editorial: 94137

Linha Editorial: Acadêmica

Disponível para *download* em:

<http://memoria.ifrn.edu.br>



Contato

Endereço: Rua Dr. Nilo Bezerra Ramalho, 1692, Tirol.

CEP: 59015-300, Natal-RN.

Fone: (84) 4005-0763 | E-mail: editora@ifrn.edu.br



Os textos assinados, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte.

D457 Design para crianças / organizador Silvia Matos; texto e ilustração Elizabeth Soares; capa, diagramação e projeto gráfico Silvia Matos; revisão linguística Rodrigo Luiz Silva Pessoa – Natal: IFRN, 2019. 72 p. : il.

ISBN: 978-85-94137-85-2

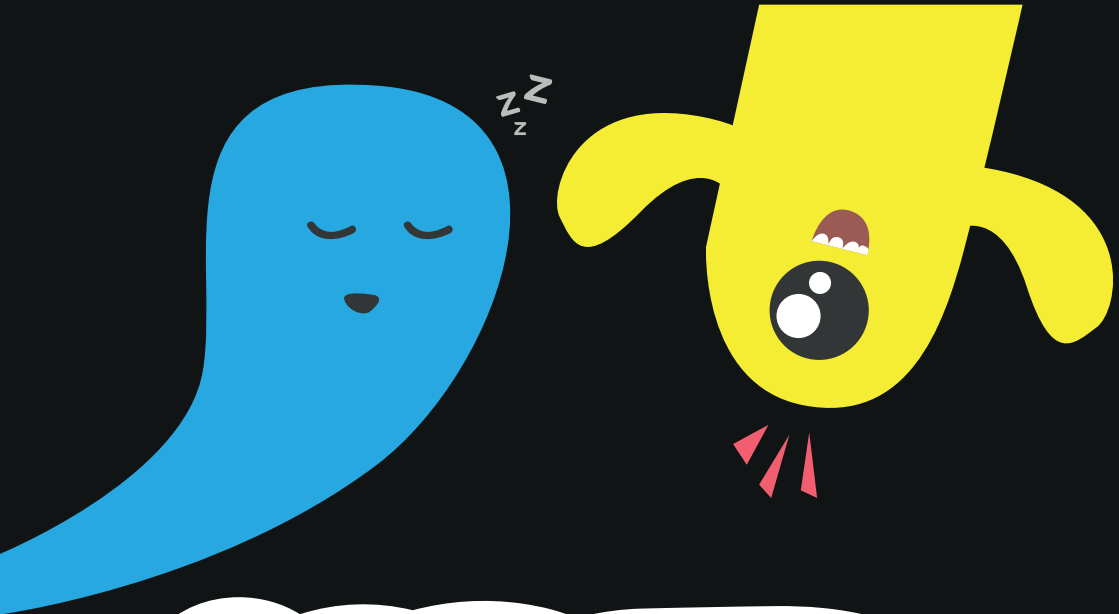
1. Literatura. 2. Literatura infantil. I. Matos, Silvia (Org.). II. Título.

CDU 82-93

Catálogo da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária
Patrícia da Silva Souza Martins – CRB: 15/502



O que será que
acontece quando
Ciano, Magenta e
Yellow ficam juntos?

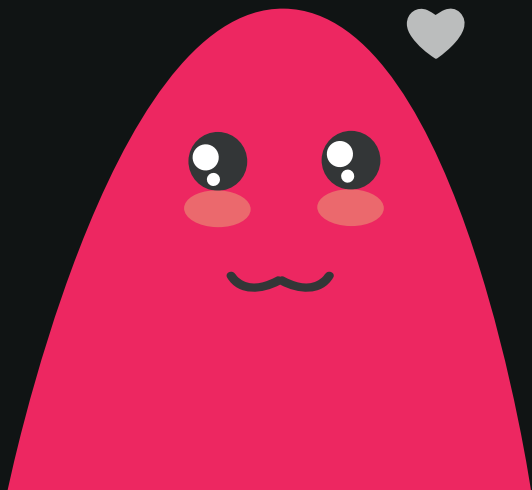


Como nasceu o

CMYK

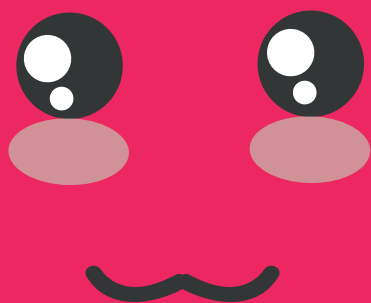
texto e ilustração

Elizabeth Soares



Como nasceu o CMYK
Elizabeth Soares (texto e ilustração)

**Livro infantil desenvolvido na disciplina de
Planejamento Visual Gráfico, do curso Técnico Integrado
em Multimídia do IFRN Campus Natal-Cidade Alta
e orientado pela professora Silvia Matos.**



**Era uma vez três amigos
muito diferentes.**

O primeiro se chamava Ciano.

Ele era calmo,
tranquilo e
dorminhoco.



The image features a solid blue background representing a sky. There are several white, stylized clouds of various sizes and shapes scattered across the scene. Two dark silhouettes of birds are shown in flight, one in the upper right and another in the lower right. The text "Era azul como o céu." is centered within a large, white, cloud-like shape in the middle of the image.

Era azul como o céu.



Azul como o mar

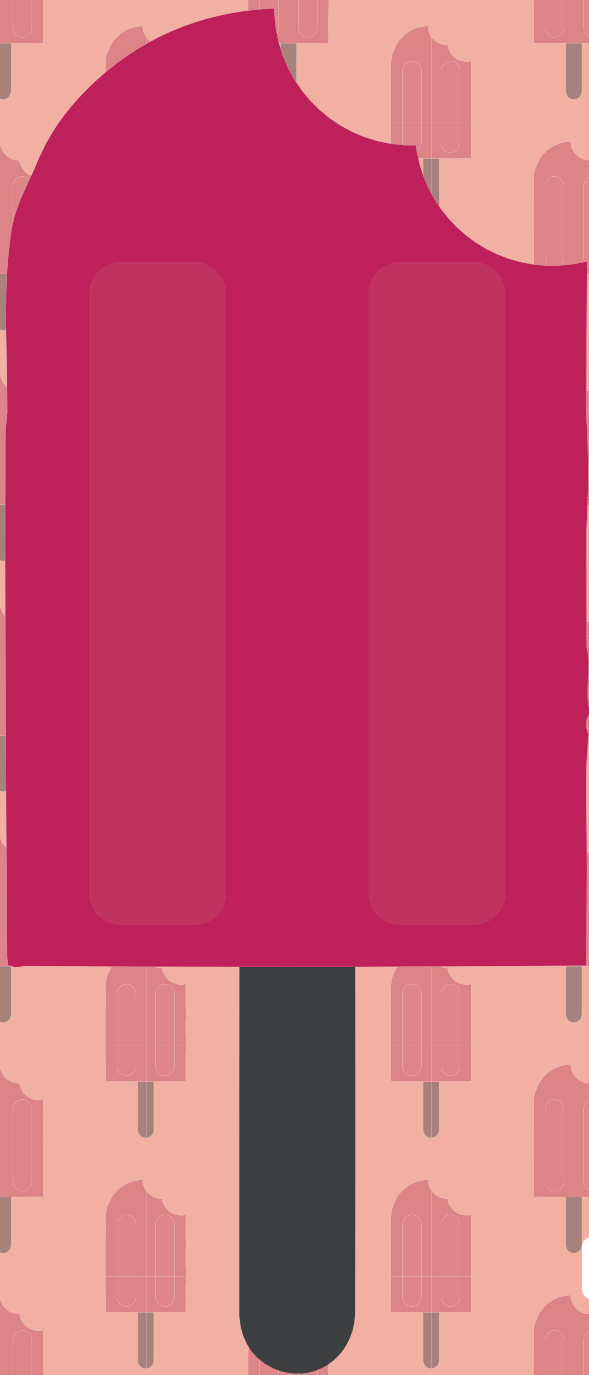
Azul como a baleia.



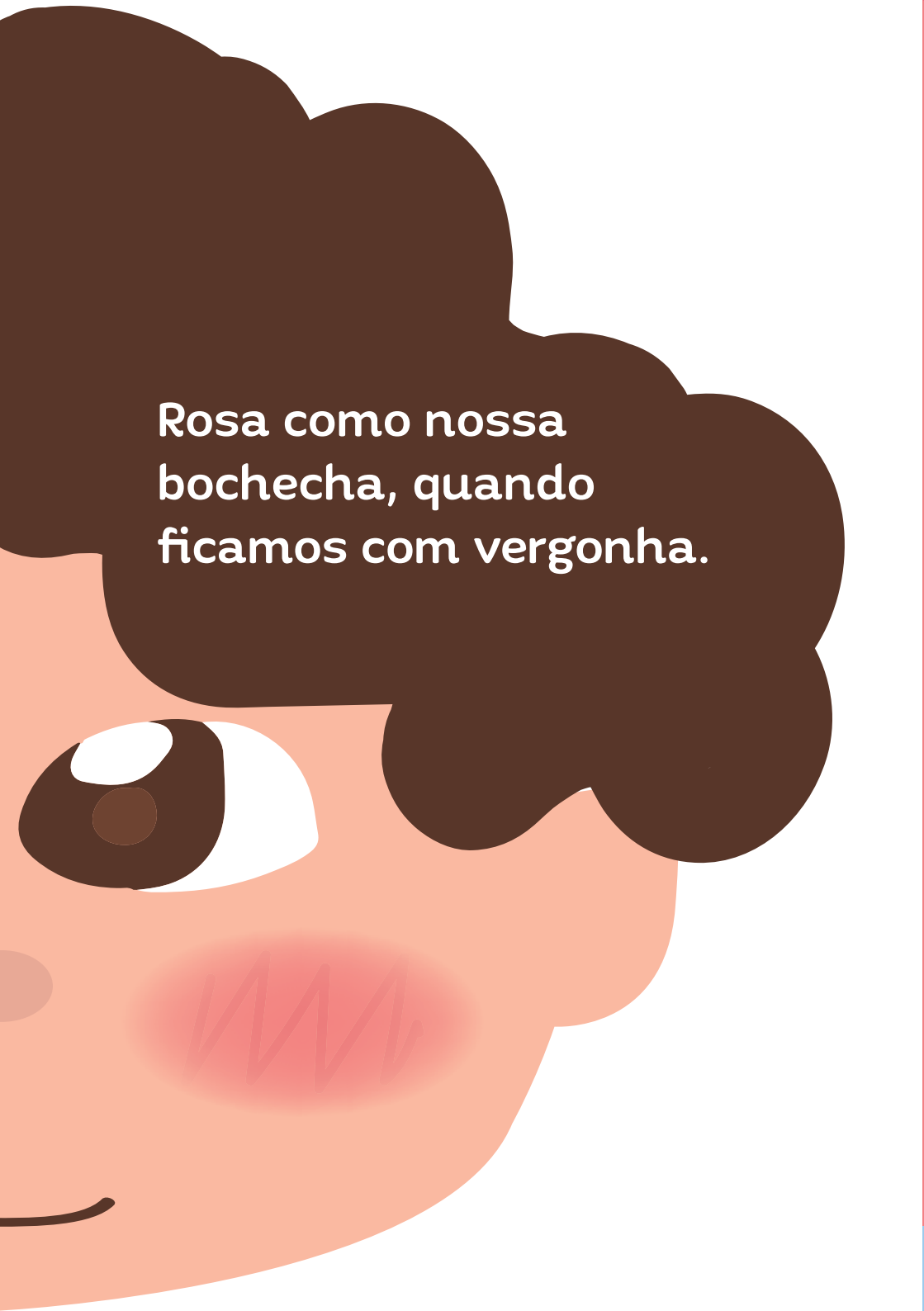
A outra se chamava
Magenta.

Ela era rosa,
amorosa e vaidosa.





**Era rosa
como o
picolé de
chiclete.**

A stylized illustration of a child's face, showing the eye, nose, and mouth. The face is rendered in shades of orange and pink. A large, dark brown thought bubble is positioned above the face, containing white text. The child's eye is large and dark, looking towards the left. The mouth is slightly open, showing a pink tongue. The overall style is simple and cartoonish.

Rosa como nossa
bochecha, quando
ficamos com vergonha.



**Rosa como a
sapatilha da
bailarina.**

O terceiro se
chamava Yellow.

Ele era amarelo, alegre e
feliz como ninguém.





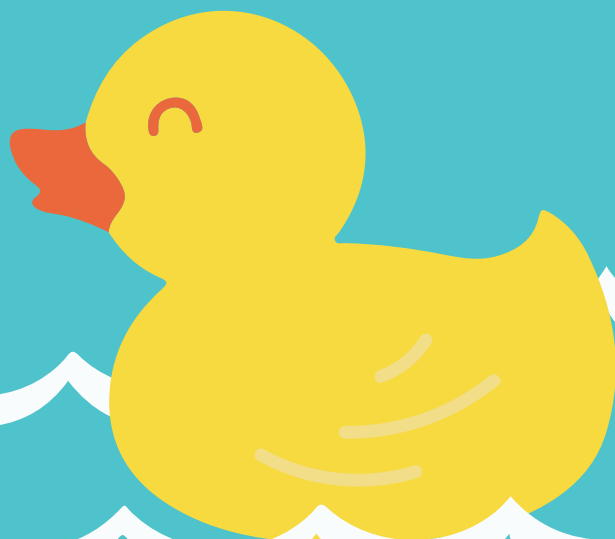
Era amarelo como o sol



Amarelo como o girassol.



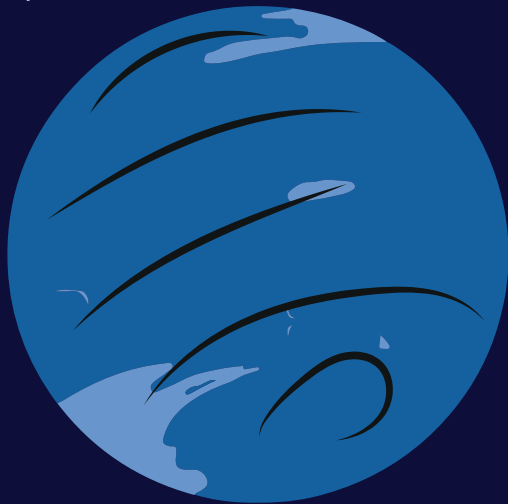
Amarelo como o pato.



Quando o Magenta se
juntava com o Ciano
ficava azul escuro.



Azul escuro como



o planeta Netuno.

Quando o Ciano se
juntava com o Yellow
formava verde.

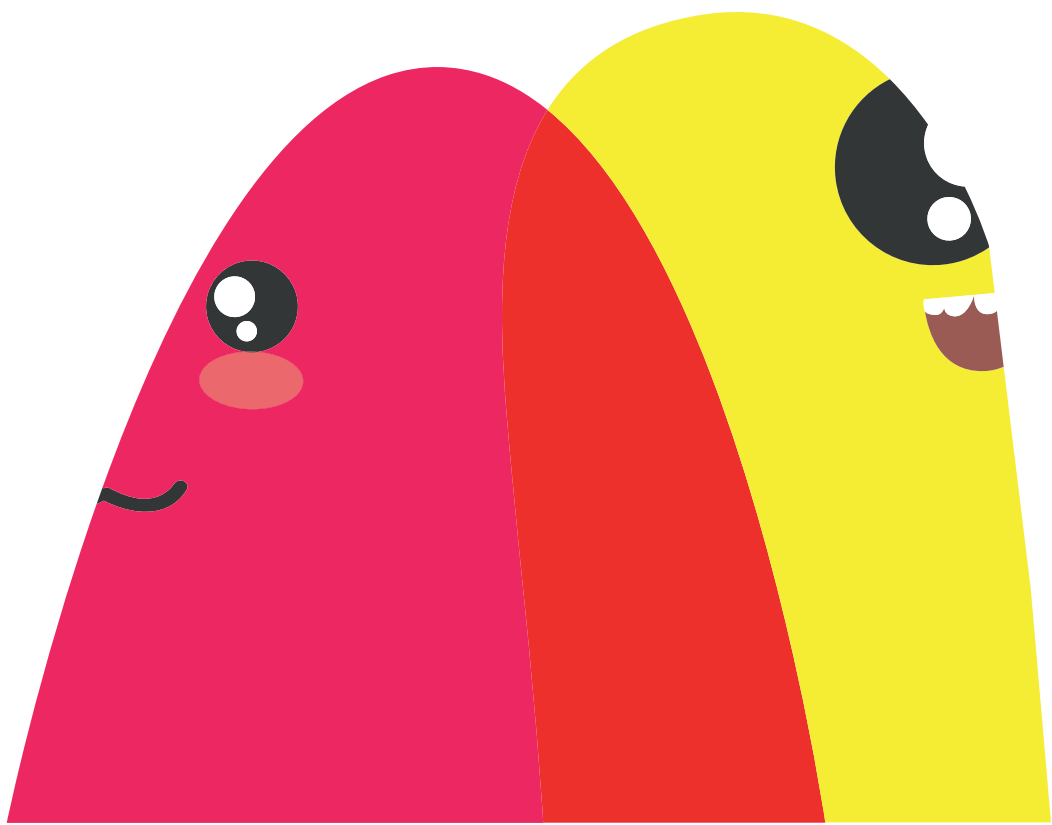




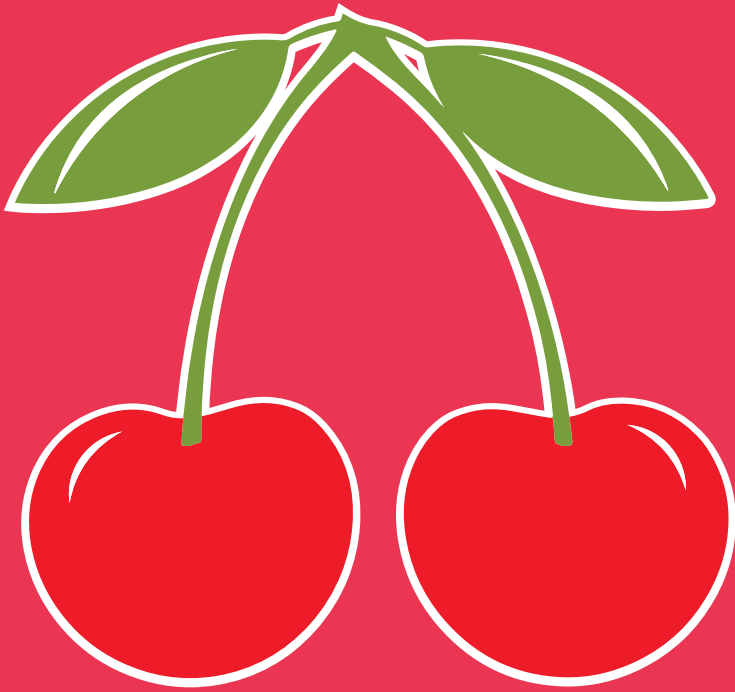
Verde como as árvores.



Já o Yellow e a Magenta
juntos, formavam vermelho.



Vermelho como



a cereja.

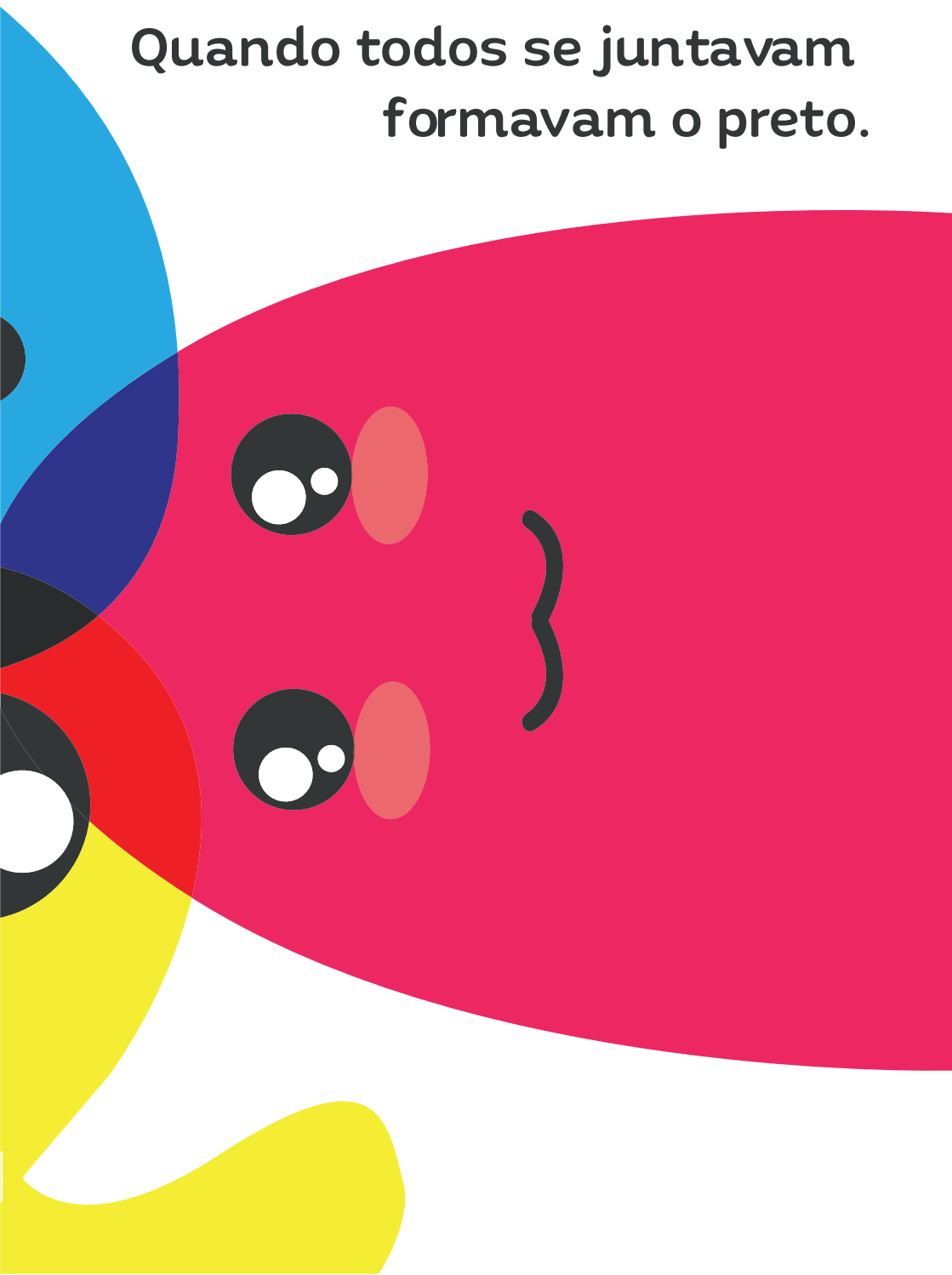


**E com váááááárias
combinações eles poderiam
formar váááárias
outras cores.**





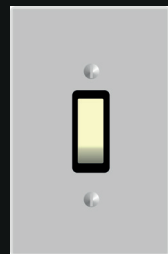
Quando todos se juntavam
formavam o preto.



Preto como quando

fechamos os olhos.

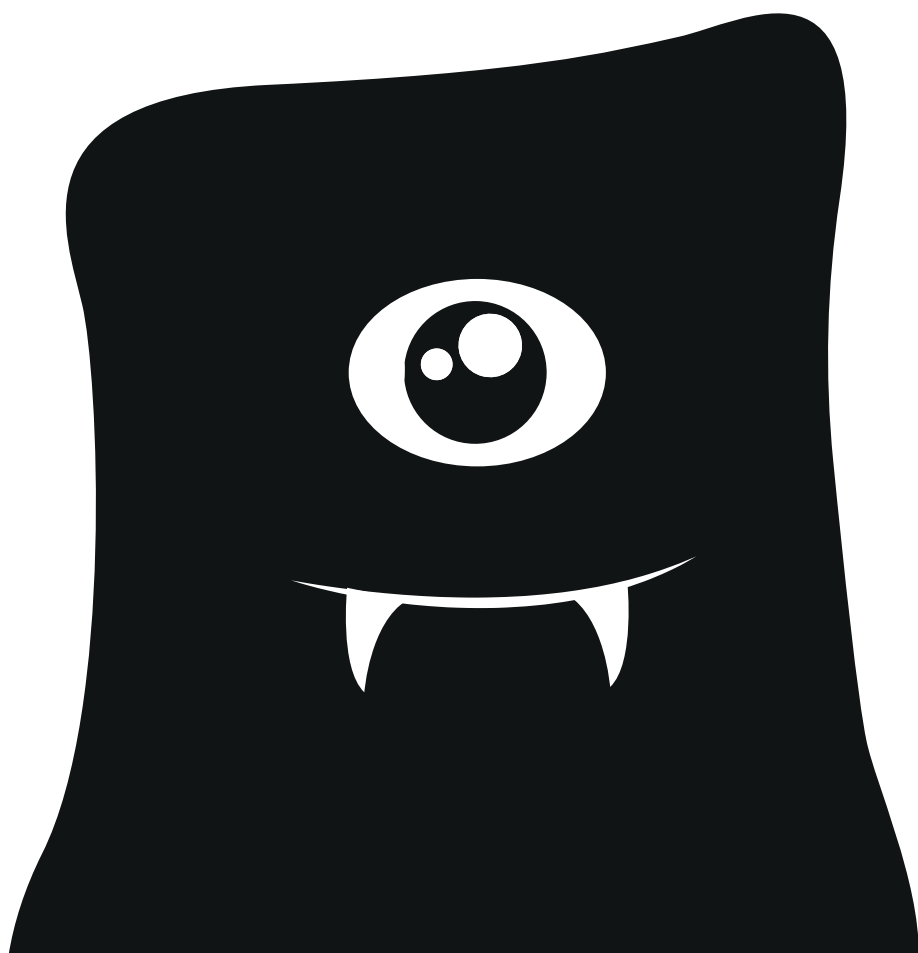
**Preto como quando
desligamos as luzes.**





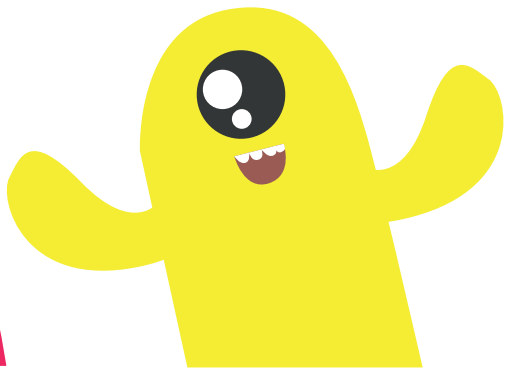
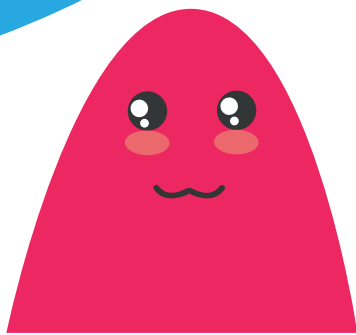
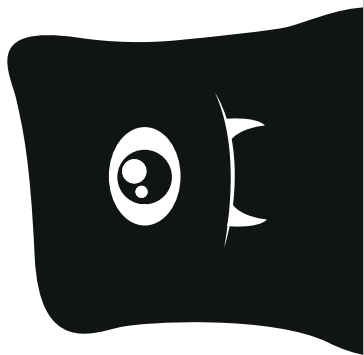
Preto como um pinguim.

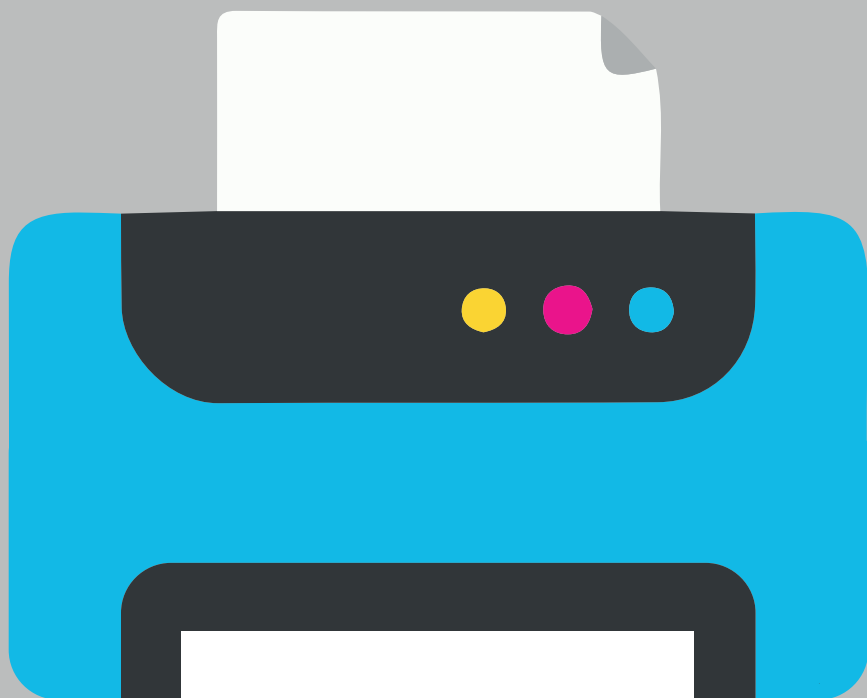
O preto foi chamado de
Black e se juntou
a eles.



O grupo formado por Ciano,
Magenta, Yellow e Black foi
chamado de CMYK.

Ciano
Magenta
Yellow
Black

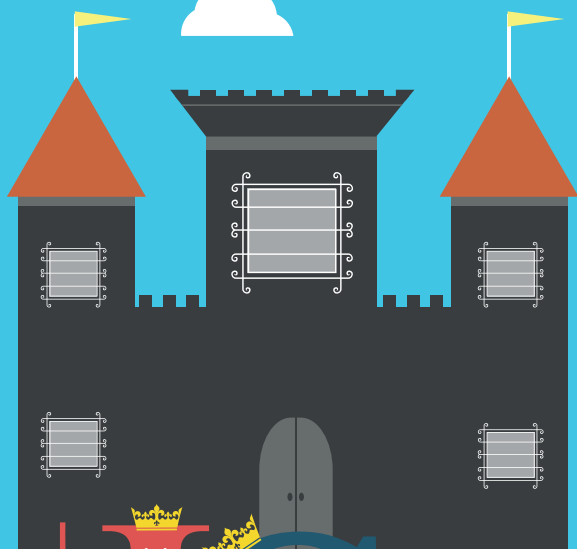




Hoje em dia
usamos
o **CMYK**
para
impressão
colorida
nas gráficas.



O que será que
acontece quando
uma letra perde
as serifas?



A Família que perdeu as **serifas**

Textos

Igor Ferreira, Lígia Eduarda, Maria Júlia,
Ruthy Beatriz, Tainá Macêdo, Yuri Soares

Ilustrações

Igor Ferreira e Lígia Eduarda

A família que perdeu as serifas

**Igor Ferreira, Lígia Eduarda, Maria Júlia,
Ruthy Beatriz, Tainá Macêdo, Yuri Soares**

**Livro infantil desenvolvido na disciplina de
Planejamento Visual Gráfico, do curso Técnico Integrado
em Multimídia do IFRN Campus Natal-Cidade Alta
e orientado pela professora Silvia Matos.**



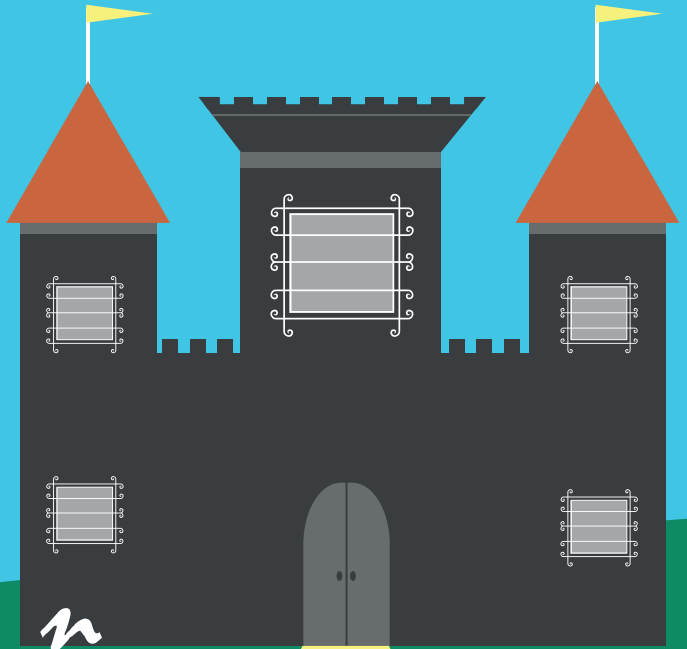
Havia um reino, cheio de fontes...
letrinhas que andavam
pra lá e pra cá...



q

f h z

i e



n

d

u^e

d

y

x

w

A



Cada letrinha tinha sua família.
Alguns membros eram mais

PESADOS...

e outros mais

LEVES.





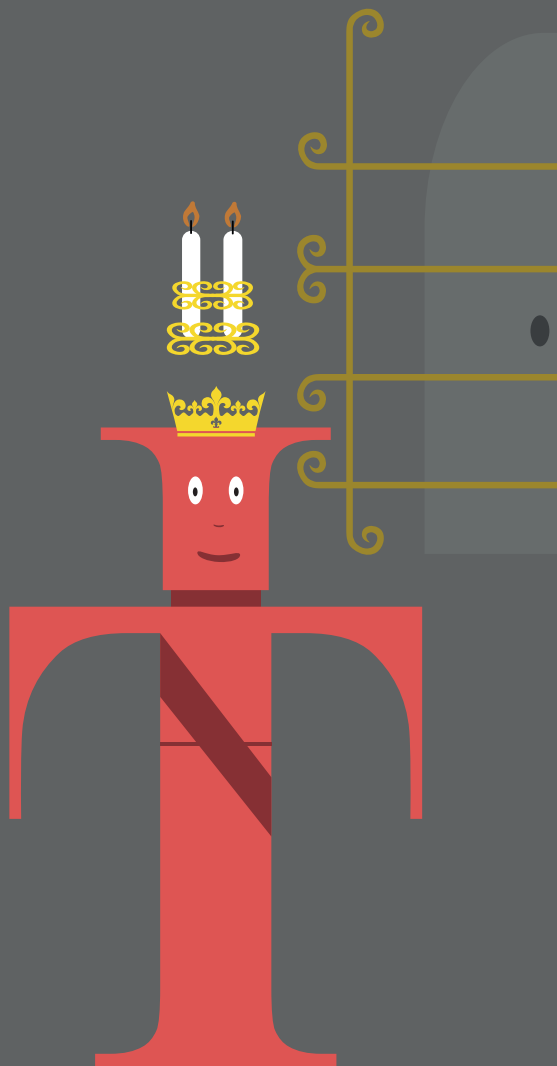
Alguns eram
INCLINADOS...



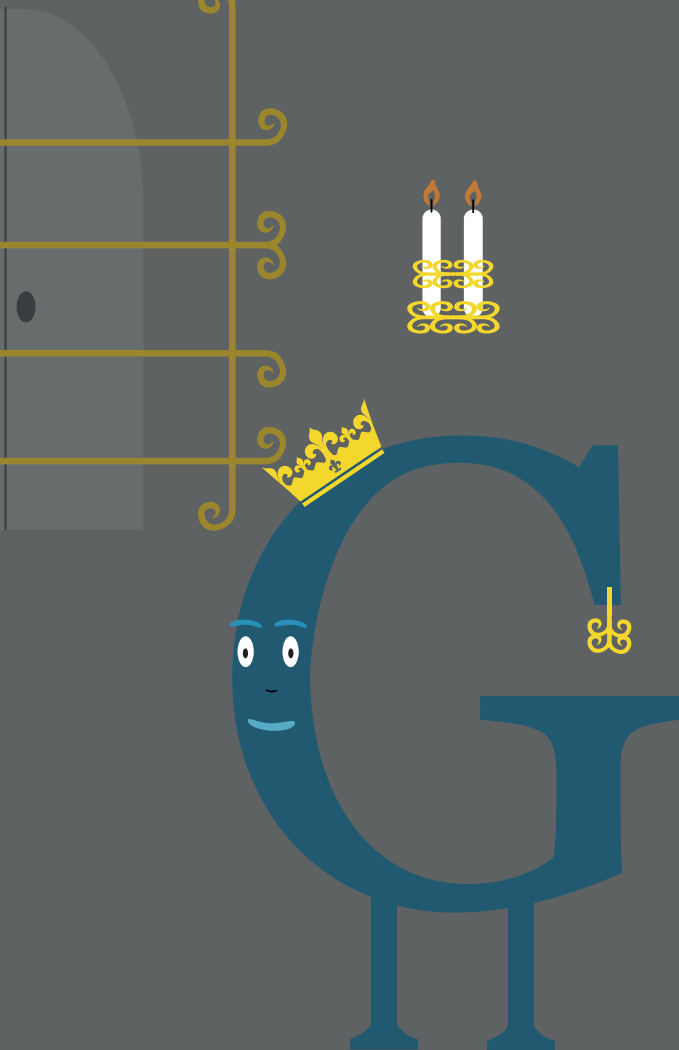
outros mais
ALTOS!

Havia ainda os mais
baixos

Nesse reino havia um castelo,
onde moravam duas letras:
Times e Georgia.



As letras faziam parte da
realeza antiga.
Elas eram elegantes e
cheias de detalhes.

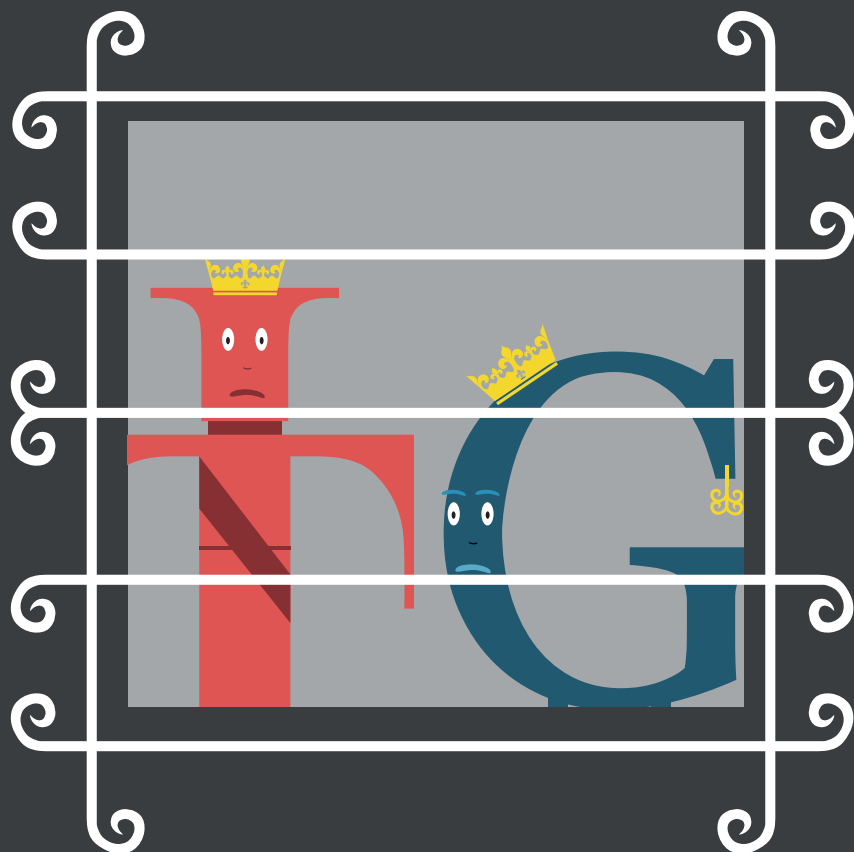




Próximo ao castelo havia uma vila,
onde os seus moradores eram simples
e podiam se movimentar facilmente.



f z i s j
h e t m

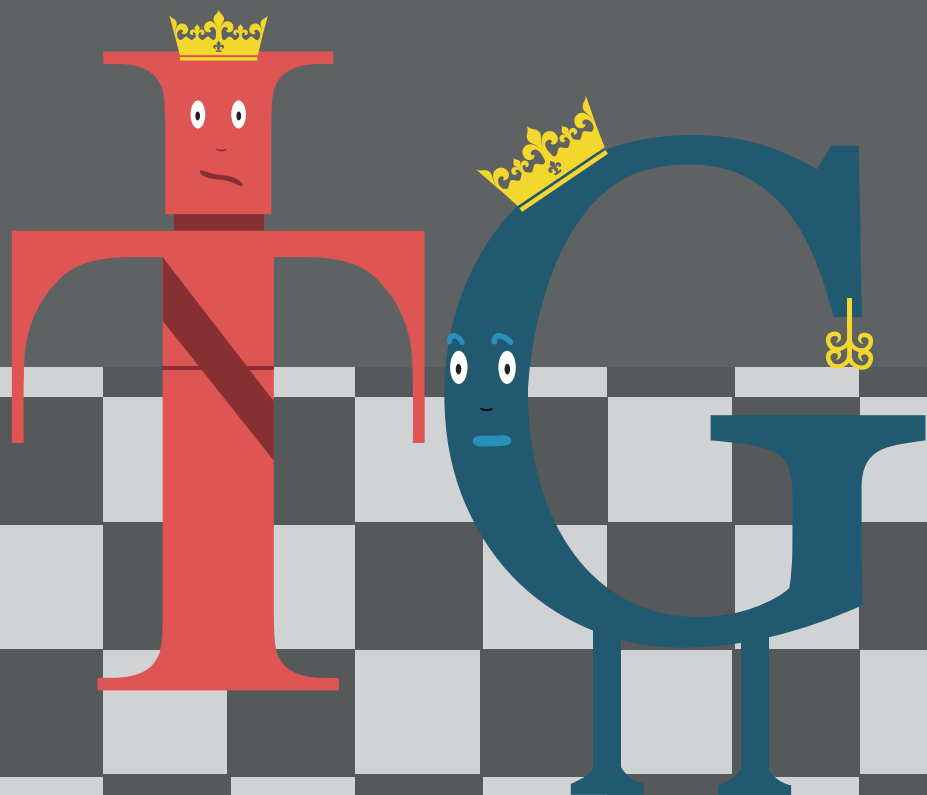


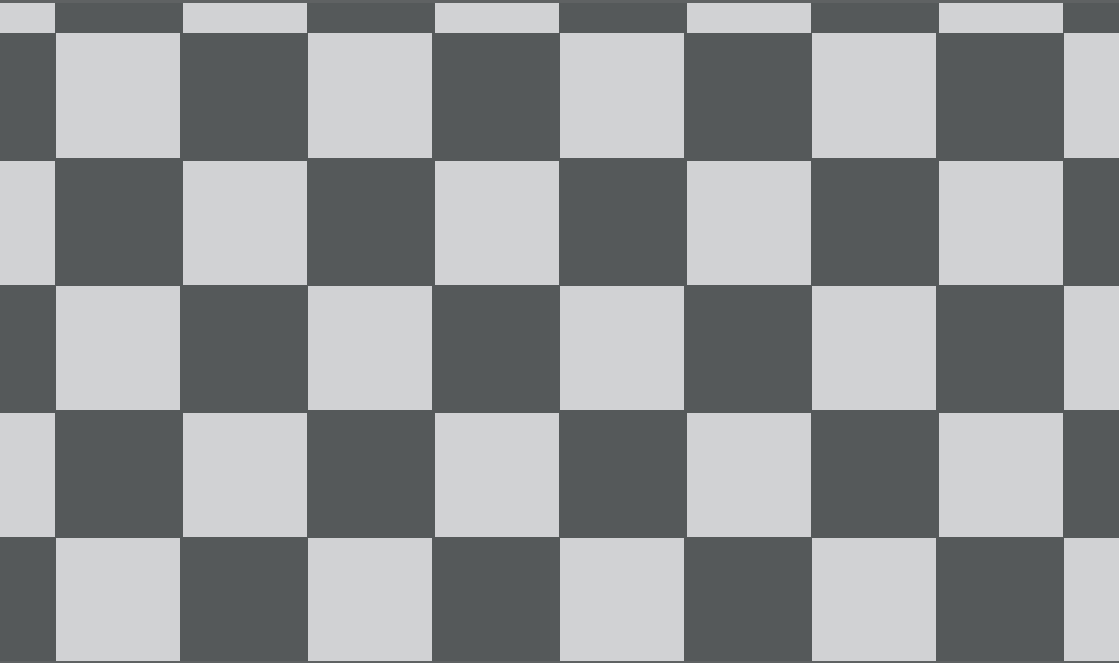
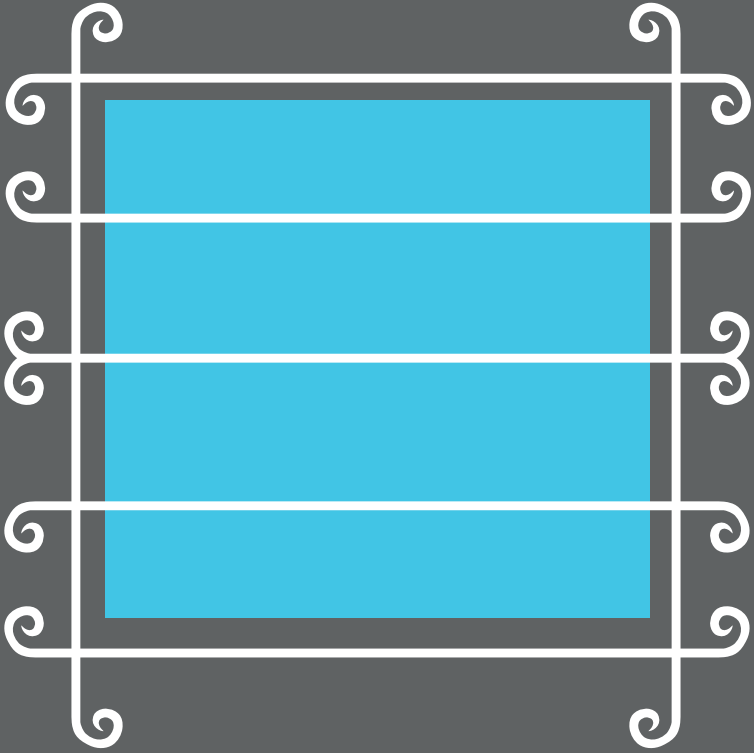
Do alto do castelo,
Times e Georgia
observavam a pequena vila,
onde as outras letras
pareciam mais modernas,
descoladas e divertidas.

- Por que será que eles correm
tão depressa?

E conseguem entrar e sair dos lugares
com tanta facilidade?

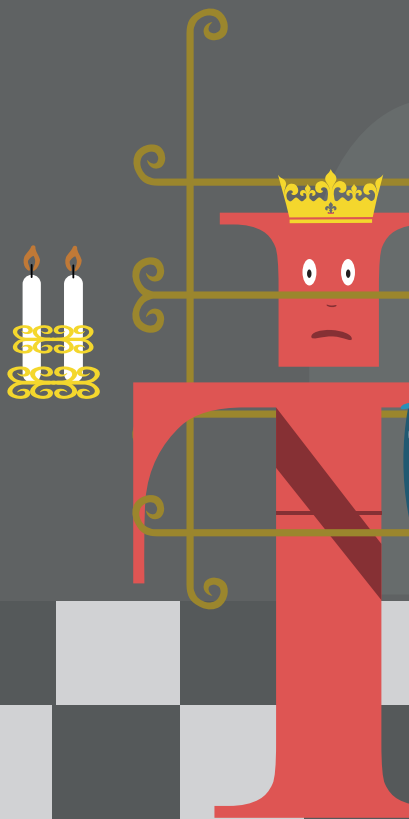
Times se indignou.



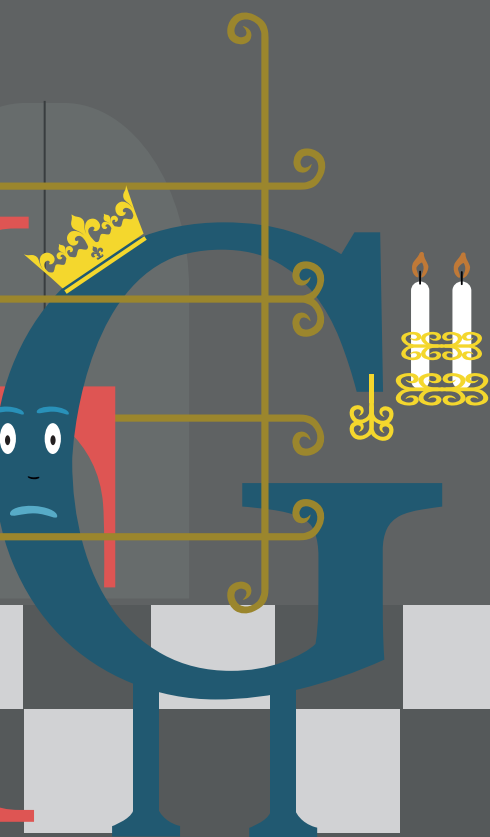


Eles resolveram fugir do castelo
e conhecer a vila.

Uma noite,
enquanto todos dormiam no castelo,
eles tentaram sair.



Mas ficaram presos nas grades
que estavam nas janelas e portas
do castelo.

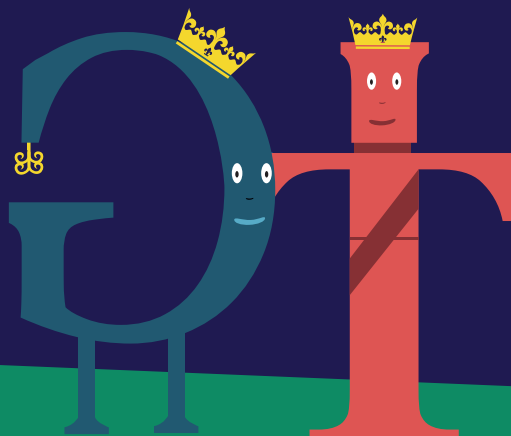



Então, Times exclamou:

-Vamos ter que nos livrar das nossas serifas. É o único jeito!

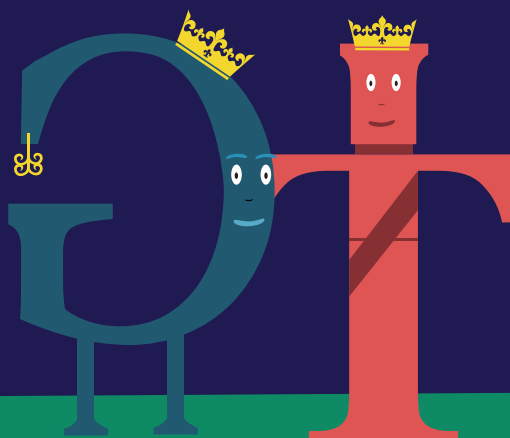
Eles lixaram suas terminações em serifa e desceram o castelo.


Passaram a noite caminhando em
direção à vila.



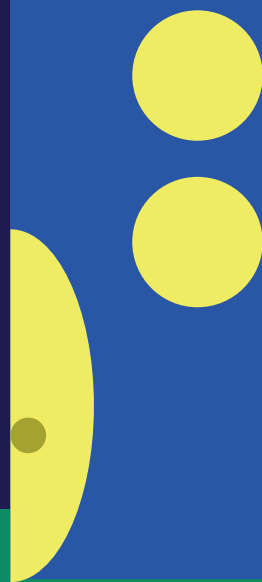


A caminho da vila,
eles encontraram
uma letrinha muito engraçada
chamada Comics.

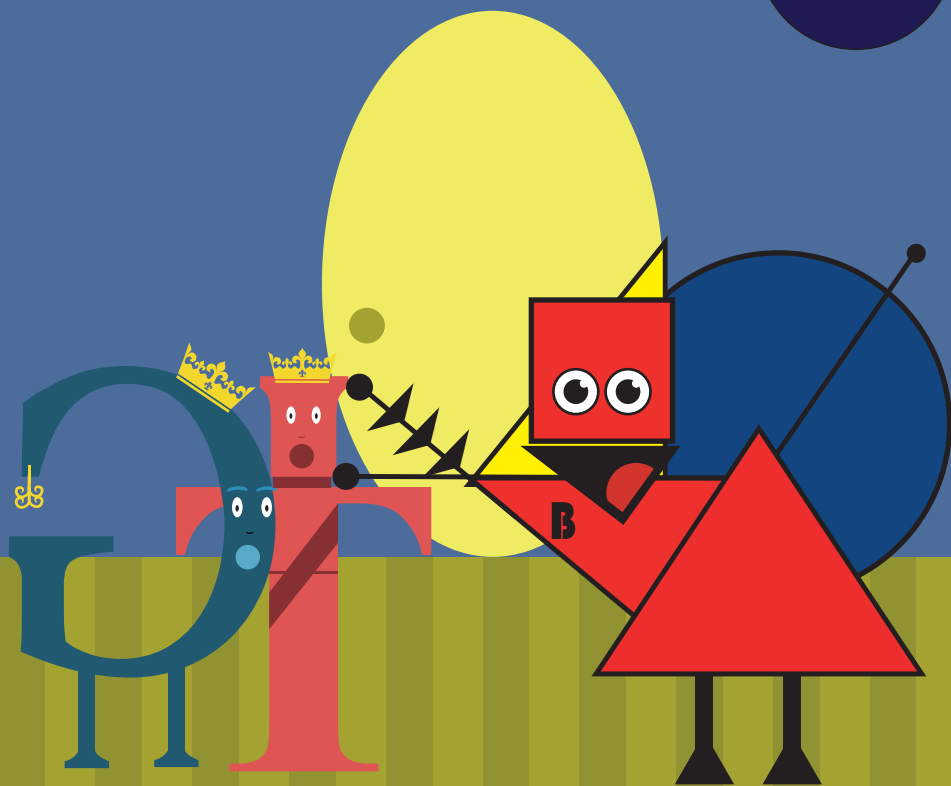




Comics, muito feliz e animada,
levou Georgia e Times até uma casa quadrada e com telhado em forma de triângulo, onde morava o velho Bauhaus.

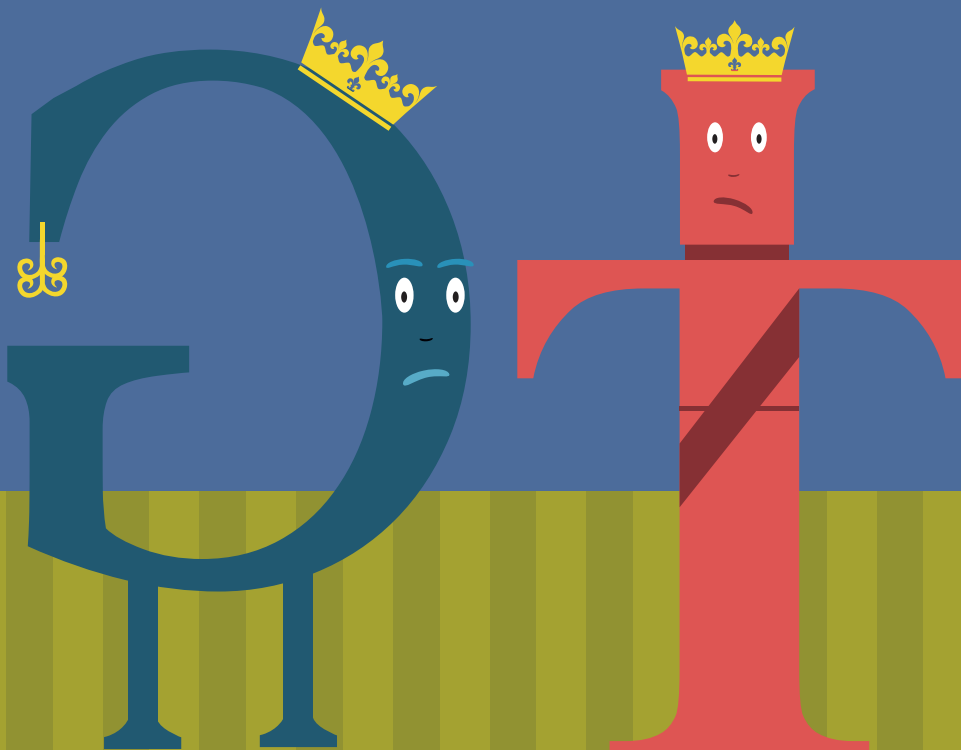


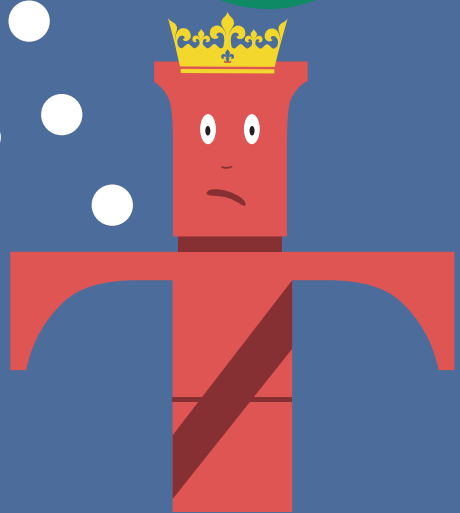
Ao chegar em sua casa, o velho
disse: “Bem-vindos à
simplicidade:
aqui vocês são livres para
fazer o que quiser”



Eles se perguntaram:
- Qual a graça em ser simples?

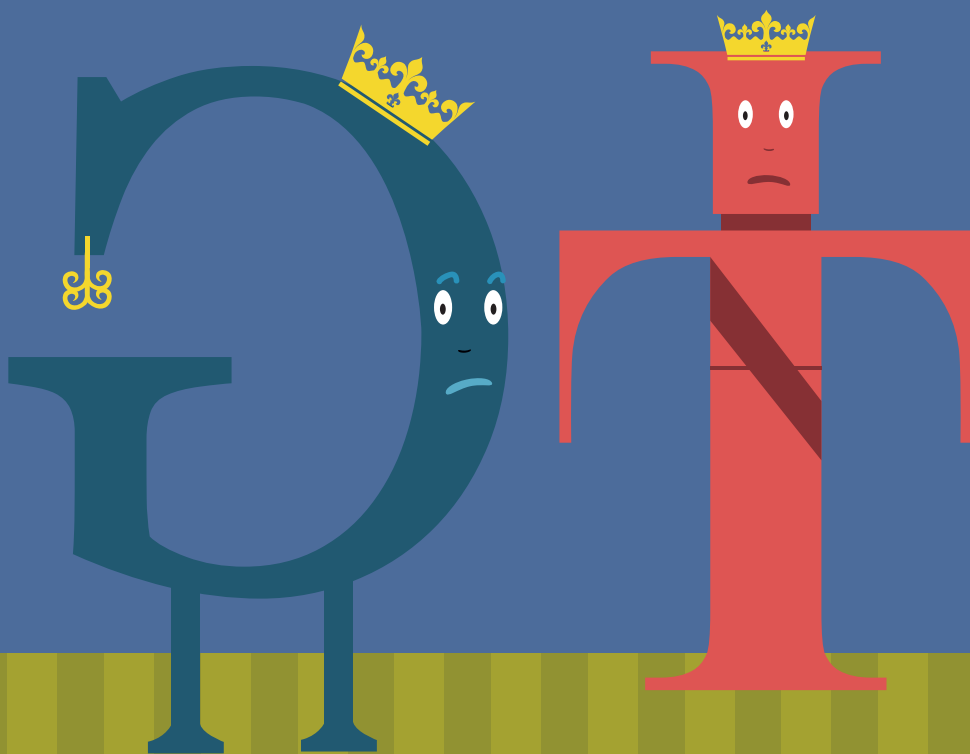
Georgia gostava de ser uma dama sofisticada
e Times sentia orgulho da sua elegância.





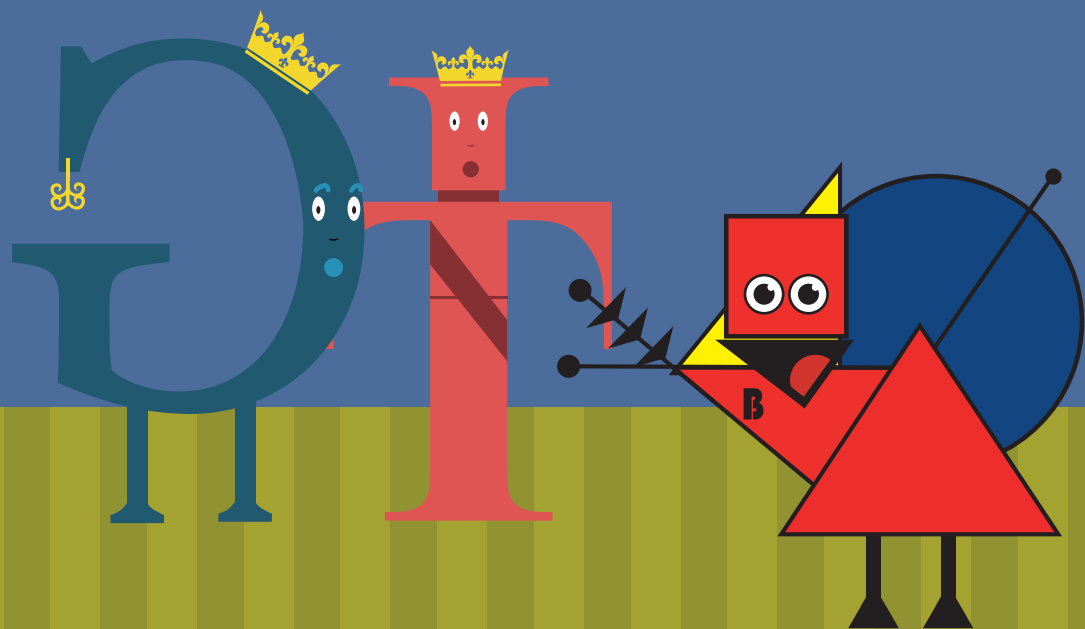
Mas eles se lembraram que a serifa
tinha os atrapalhado sair do castelo.
Elas não eram funcionais.

Porém, quando eles menos esperavam, as serifas já haviam crescido novamente, atrapalhando seus movimentos. Eles estavam cansados de ser assim.

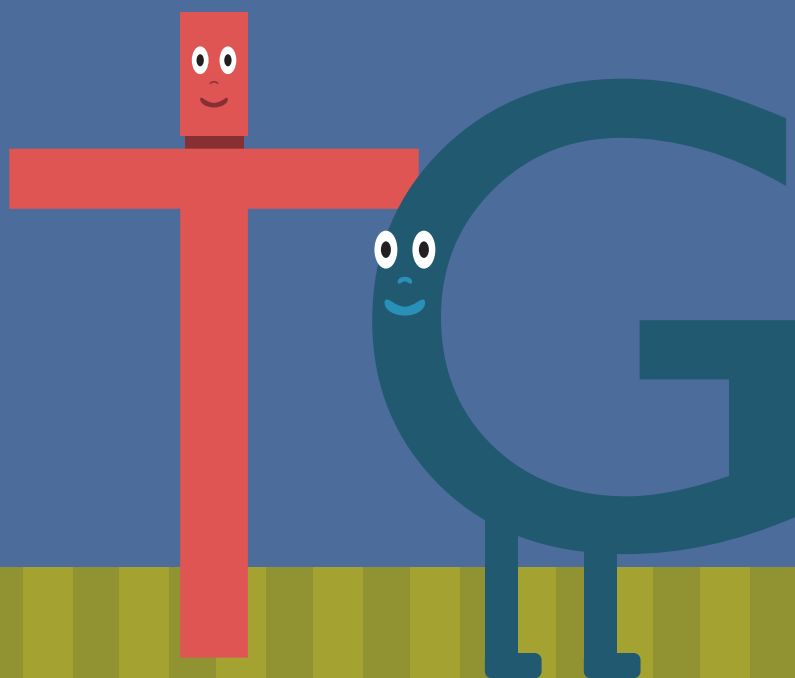


Então o velho Bauhaus disse:
- Para ser como nós,
a transformação tem que ser
completa. Vocês precisam mudar
de nome.

E depois de muito pensar...



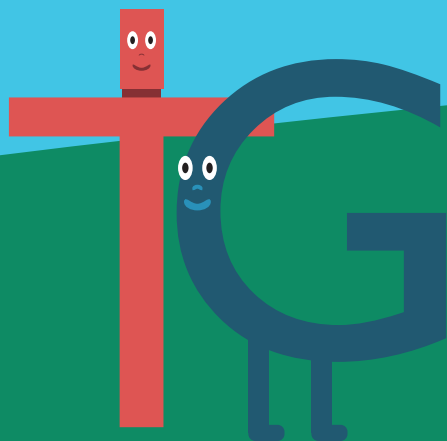
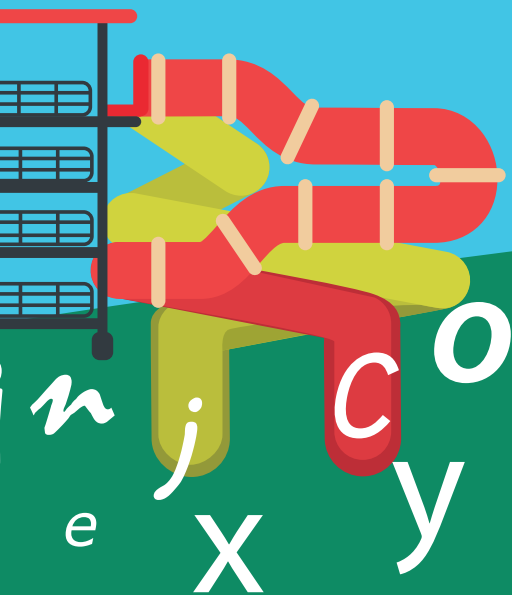
A transformação aconteceu.
Suas curvas sumiram, estavam
mais leves. Times, o elegante,
agora é Tahoma, o simples.
E Georgia, a sofisticada,
tornou-se Gill, a básica.

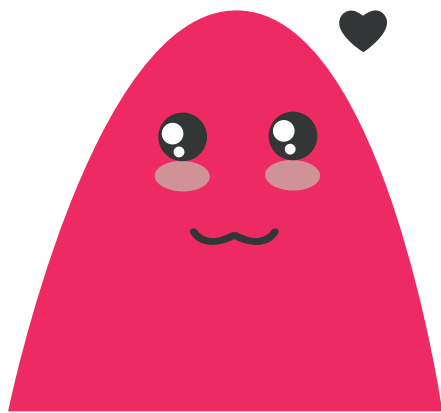
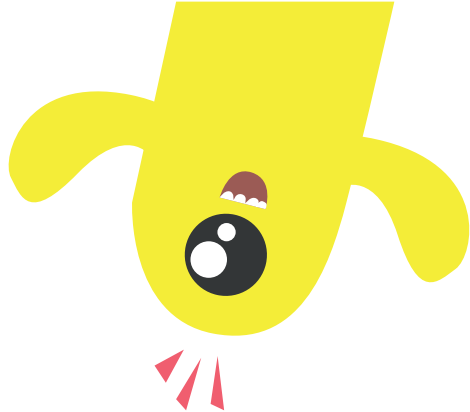




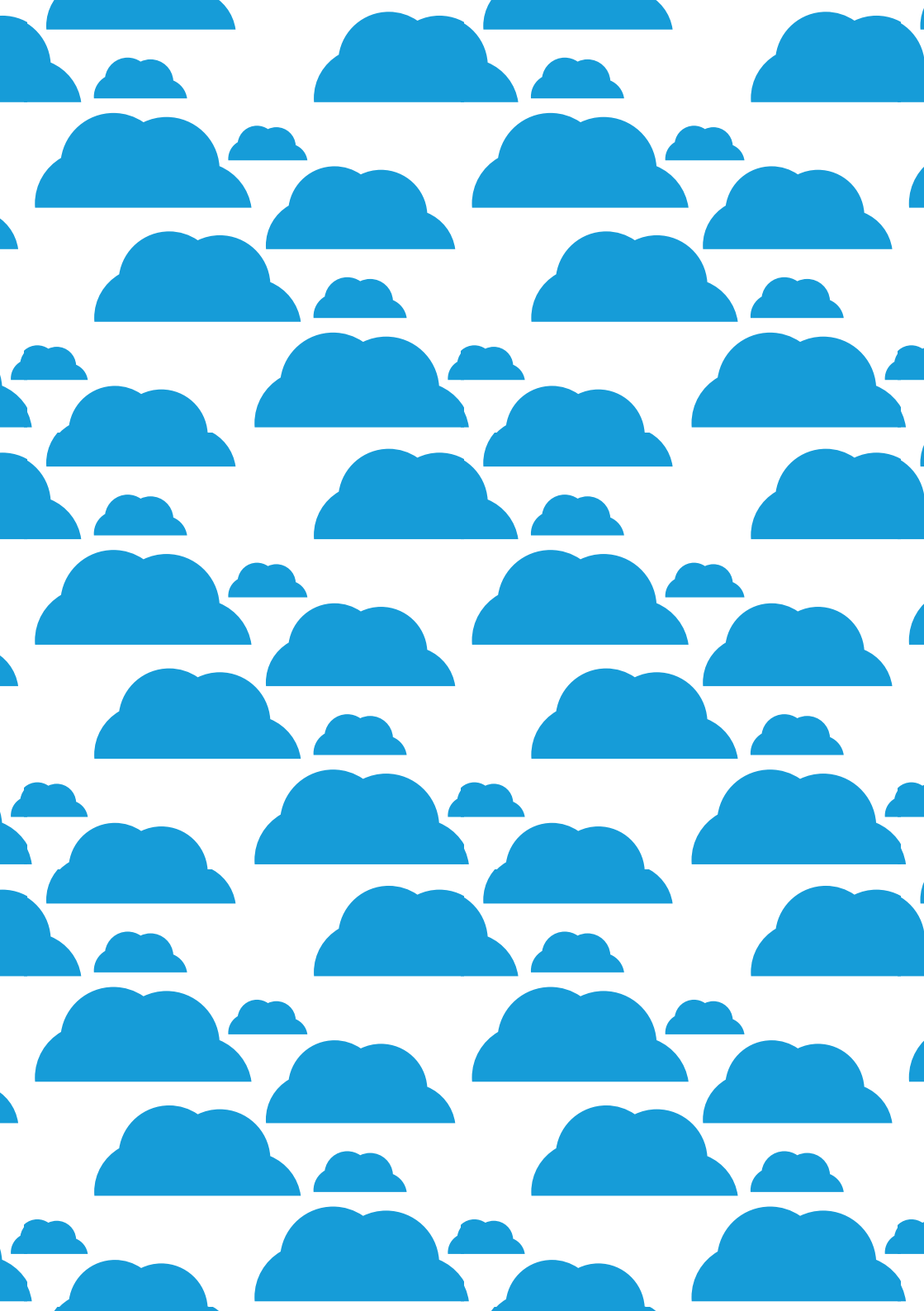
Felizes, eles perceberam como estavam práticos e agora podiam andar por aí facilmente, pois a vida não precisa ser complicada.
O simples pode ser maravilhoso.











A Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) já publicou livros em todas as áreas do conhecimento, ultrapassando a marca de 150 títulos. Atualmente, a edição de suas obras está direcionada a cinco linhas editoriais, quais sejam: acadêmica, técnico-científica, de apoio didático-pedagógico, artístico-literária ou cultural potiguar.

Ao articular-se à função social do IFRN, a Editora destaca seu compromisso com a formação humana integral, o exercício da cidadania, a produção e a socialização do conhecimento.

Nesse sentido, a EDITORA IFRN visa promover a publicação da produção de servidores e estudantes deste Instituto, bem como da comunidade externa, nas várias áreas do saber, abrangendo edição, difusão e distribuição dos seus produtos editoriais, buscando, sempre, consolidar a sua política editorial, que prioriza a qualidade.



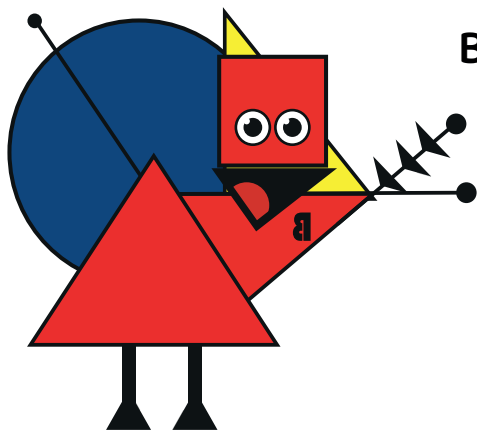
editoraifrn



Esta coleção nasceu com a intenção de mostrar às crianças e a seus pais um pouco do maravilhoso mundo do Design.

Este volume traz duas incríveis histórias sobre cores e letras.

Boa leitura!



ISBN 978-85-94137-85-2

